Por Paulo Roque
Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: psroque@uol.com.br

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) confirmou as expectativas de crescimento do Valor Bruto da Produção (VBP) das principais lavouras para este ano. A estimativa é de R$ 233,8 bilhões. De acordo com o MAPA, descontada a inflação, a elevação é 3% superior ao valor registrado no ano passado. Em 2013, o resultado deve ser ainda mais expressivo, podendo alcançar R$ 297,9 bilhões. Entre as regiões, as que apresentaram o maior valor foram Centro-Oeste (R$ 68,5 bilhões), Sudeste (R$ 66,3 bilhões) e Sul (R$ 54,1 bilhões). No entanto, em acréscimos percentuais, as três primeiras colocadas são Centro-Oeste (30% em relação a 2011), Nordeste (14,4%) e Norte (9,6%).

APROSOJA ALERTA SOBRE FERRUGEM

Foi detectado um foco de ferrugem asiática em soja guaxa no município de Alto Araguaia, região sul do Mato Grosso, e a Aprosoja já alertou os produtores do estado. Segundo o gerente institucional da entidade, Nery Ribas, o tempo seco estava ajudando no controle da doença, mas, com a intensificação das chuvas, o fungo, que estava latente nessas plantas, encontrou o ambiente necessário para se desenvolver. O alerta é para os produtores redobrarem os cuidados com a lavoura. A soja guaxa é aquela que nasce voluntariamente em beira de rodovia, canteiros de obras e até mesmo em terminais de carregamento e desembarque do grão e em perímetro urbano.

MAIS UM TESTE PARA OS TRANSGÊNICOS

Uma subcomissão para avaliar a adoção de sementes transgênicas no País deverá ser criada pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, por sugestão do deputado Arnaldo Jordy (PPS-PA). No Brasil, cinquenta e duas variedades transgênicas já foram liberadas. Nenhuma delas perdeu a autorização até hoje. Segundo o presidente do colegiado, o deputado Sarney Filho (PV-MA), desde a aprovação da Lei de Biossegurança, em 2005, o Congresso dedicou pouca atenção ao tema e é preciso que seja feita uma revisão sobre a interação desses organismos com os biomas brasileiros.

AMBIENTALISTAS QUEREM PAC FLORESTAL

Durante o 6º Simpósio Amazônia: Desenvolvimento Regional Sustentável das Regiões Norte e Nordeste, organizado pela Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional, ambientalistas e pesquisadores defenderam a adoção de ações governamentais para desenvolver a economia verde no Brasil. Eles sugerem a criação de um PAC Florestal e o aumento de impostos para propriedades rurais que produzem menos. Segundo o presidente da Comissão da Amazônia, o deputado Wilson Filho (PMDB-PB), foi enviada uma carta à presidente Dilma Rousseff com sugestões para o desenvolvimento sustentável das regiões Norte e Nordeste.

CNA INAUGURA ESCRITÓRIO NA CHINA

A CNA (Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária) inaugurou escritório de representação em Pequim. A presidente da entidade, a senadora Kátia Abreu, liderou a comitiva da entidade, que pretende, além de consolidar o comércio já existente entre o Brasil e a China, ampliar as vendas de produtos agropecuários brasileiros para o mercado chinês, onde a demanda por comida é crescente. Outro objetivo é atrair investimentos do país asiático, em especial para logística de transporte e armazenagem. A partir do escritório de Pequim, serão prospectadas, também, oportunidades comerciais em outros mercados regionais.

O CAFÉ NAS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO


SXC.HU

De acordo com Informe Estatístico do Café, publicado mensalmente pelo Departamento do Café da Secretaria de Produção e Agroenergia do MAPA, o café representou 6,5 % de todas as exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a outubro de 2012. O consumo brasileiro de café em 2012 é estimado em 20,4 milhões de sacas, contra 19,72 milhões de sacas em 2011.

FLORESTAS E O CRÉDITO DE CARBONO


SXC.HU

O relatório "Leveraging the Landscape: State of the Forest Carbon Markets 2012, promovido pelo Ecosystem Marketplace, indica que os valores de créditos de carbono oriundos de atividades florestais atingiram um recorde no ano de 2011, chegando à marca de US$ 237 milhões.

VERBA PARA IRRIGAÇÃO

O Governo vai destinar R$ 10 bilhões de recursos para investimentos em irrigação. O valor será usado na implementação de ações de aperfeiçoamento das políticas para ampliar a área irrigada, aumentar a produtividade e contribuir para a contenção do avanço da fronteira agrícola. Hoje, segundo o MAPA, o Brasil tem uma área plantada de 68 milhões de hectares de grãos, frutas e fibras. Na pecuária, o espaço no campo é de 180 milhões de hectares. A execução da política de irrigação é para, justamente, tornar mais intensivo o uso dessas áreas, reduzindo a pressão por novos espaços.


SXC.HU

REIVINDICAÇÕES DO SETOR LEITEIRO


SXC.HU

Um documento com 135 reivindicações, elaborado durante a Primeira Conferência Nacional do Leite, promovida pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, da Câmara dos Deputados, foi entregue aos ministros da Agricultura, Mendes Ribeiro, e do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas. As propostas foram elaboradas em conjunto por três Grupos de Trabalho, que envolvem vários elos da cadeia da pecuária leiteira: um com produtores e trabalhadores rurais, outro com cooperativas e representantes da indústria e um terceiro com representantes do Governo, entidades de pesquisa e extensão rural.

NOVO LEVANTAMENTO DA SAFRA


SXC.HU

O segundo levantamento sobre a intenção de plantio de grãos realizado pela Conab indica que a safra brasileira (2012/2013) deve ficar entre 176,82 e 181,55 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 6,4% a 9,3% ou o correspondente a 10,65 milhões e 15,38 milhões de toneladas a mais do que a última safra, que chegou a 166,17 milhões. A produção de soja terá um acréscimo estimado entre 13,71 milhões e 16,61 milhões de toneladas em comparação com o período passado. Já o milho primeira safra apresentou uma elevação entre 216,6 mil e 1,52 milhão de toneladas.

FIESP REÚNE SETOR DE CARNES

Representantes das cadeias produtivas de proteína animal participaram de reunião do Deagro/Fiesp (Departamento de Agronegócios da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) para analisar cada setor e as dificuldades enfrentadas neste ano devido à escassez e aos altos custos da ração. Destacaram a importância de o Governo continuar com o programa Brasil Maior, com apoio às exportações por intermédio da desoneração da folha de pagamento e da ampliação do Regime Especial de Valores Tributários para Empresas Exportadoras (REINTEGRA). Discutiram, também, a nova Norma Regulamentadora para a agroindústria de abate e processamento de aves, suínos e bovinos. Outros pontos abordados foram a necessidade de expansão das exportações para mercados que ofereçam uma bilateralidade nas relações comerciais e a questão do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA).


SXC.HU